

Hospital de Caridade São Vicente de Paulo

A origem do Hospital São Vicente de Paulo remonta ao final do século XIX, após a Conferência de Nossa Senhora do Desterro, realizada em 13 de agosto de 1899. Foi quando os confrades Vicentinos, em especial Sócrates de Oliveira, destacaram a necessidade dos indigentes e socorridos da cidade.

Após a aceitação da proposta do confrade Sócrates, realizou-se a elaboração dos artigos e cláusulas que viriam compor o regimento interno do hospital. Em 5 de novembro de 1899, as cláusulas e os artigos foram aprovados.

A denominação "Hospital de Caridade da Conferência Nossa Senhora do Desterro da Sociedade São Vicente de Paulo de Jundiaí" tinha como objetivo acolher gratuitamente os enfermos pobres da cidade.

Devido à demora da construção do prédio e da escolha do terreno para sua implantação, foi alugada uma casa para abrigar os necessitados, na antiga rua Areias, e em 18 de fevereiro de 1900 os Vicentinos inauguraram as primeiras instalações do hospital.

Em 30 de setembro de 1900, o Sr. Paulo Prates da Fonseca doou aos Vicentinos metade de uma quadra, situada entre as Avenidas 2ª e 3ª da Vila Antônio Leme, para a construção do hospital, que foi projetado como cortesia do engenheiro Maurício Dumangin.

A construção iniciou-se em 28 de março de 1901, e em 20 de dezembro de 1902 o primeiro prédio foi inaugurado com estatuto e nome novos: "Hospital de Caridade São Vicente de Paulo". A data da inauguração oficial é de 17 de março, quando as irmãs Franciscanas assumiram a direção do hospital, lá permanecendo até 1973.

Hoje o hospital atende toda a micro região composta pelas cidades de Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Louveira, Morungaba e Várzea Paulista. Suas dependências foram aumentando conforme a necessidade e seus equipamentos encontram-se modernizados.

Hospital de Caridade São Vicente de Paulo

Foto: Marco Antônio de Oliveira



Foto: Mário Sérgio

O edifício forma um conjunto com a praça D. Pedro II, a Casa de Saúde Dr. Domingos Anastásio e a Cada da Criança.

Foto: Mário Sérgio



A composição original do prédio foi comprometida pelas sucessivas reformas ocorridas ao longo do tempo.

Hospital de Caridade São Vicente de Paulo

Conjunto Arquitetônico

Grau de Proteção: 2

Imóvel Isolado

Descrição

Endereço: Av. Prof. Luiz Rosa, 233

Propriedade: Ordem Vicentina

Uso Atual: Hospital

Uso Original: Hospital

Período de Construção: 1902

Nº de Pavimentos: corpo principal com dois pavimentos e subsolo; corpos laterais térreos com subsolo; anexo com dois pavimentos e subsolo

Técnica Construtiva

Estrutura: de alvenaria auto-portante de tijolos de barro maciços sobre embasamento de pedras

Cobertura: de telhas cerâmicas do tipo francesa, tendo os corpos laterais 3 águas, e o central 4 águas

Vedação: tijolos de barro maciços

Vãos, Esquadrias: janelas com bandeiras superiores ou inferiores de madeira e vidro do tipo guilhotina encerradas por veneziana; janelas de vários tipos mais recentes; portas originais internas com bandeira de vidro e duas folhas de madeira

Revestimentos Externos: argamassa e pintura, bossagem emoldurando alguns vãos e nas arestas da edificação; soco imitando pedras irregulares, cimalha entre vãos e cobertura; áreas remanescentes do pátio interno em tijolos aparentes; fosso lateral à capela com argamassa e pintura sobre a cal

Revestimentos Internos: paredes com argamassa e pintura, e nas áreas de atendimento, com revestimento lavável; pisos originais de ladrilho hidráulico com decoração e cromatismo diversos, substituídos na maior parte por piso vinílico; no pavimento superior do núcleo original, assoalho de madeira ainda existente.

Alterações

Estrutura: foram executadas diversas alterações, com adição de áreas acopladas à edificação original e construção de anexo de ampliação

Cobertura: há várias alterações, como a eliminação das platibandas das fachadas e execução de beirais, acréscimo de lajes, inclusive no acesso principal, execução de coberturas de policarbonato, entre outras, externa e internamente

Vedação: há várias alterações, sendo poucos os remanescentes originais

Vãos, Esquadrias Externas: alterações de vãos e acréscimo com janelas basculantes e outras

Outras Características

Acréscimos para ampliação nas laterais e fundos do edifício, objetos de adaptações sucessivas para adequação de seu funcionamento; rebaixamento de forros e redução dos pés direitos originais. A ambientação está comprometida pelos estacionamentos e alamedas com alteração do jardim frontal.

Outras Características

Estilo arquitetônico atualmente híbrido, em função das alterações sofridas. Originalmente, a edificação apresentava a tipologia das construções ecléticas executadas no final do século XIX e início do século XX para essa finalidade, as quais empregavam tijolos aparentes nas fachadas com platibandas e telhados de telhas francesas.

Estado de conservação	O	B	RE	R	P	SV
Estrutura	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cobertura	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vedação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vãos, esquadrias	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Revestimentos internos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Revestimentos externos	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

O - Ótimo / B - Bom / RE - Regular / R - Ruim / P - Péssimo / SV - Sem verificação